

Campinas, 22 de maio de 1950.

Meu caro primo.

Recebi a sua carta que me trouxe indizível prazer reavivando saudades do sempre bom tempo passado.

Não sei onde você encontrou a referencia de Silva Leme que dá nossa avó, tão querida quanto saudosa, como filha do primeiro casamento de José Vaz Pinto. No volume 7º, pag. 315, ele a inclúe entre os filhos da segunda, o que é exato.

Vovó faleceu em 1913 com 74 anos, o que quer dizer que nasceu em 1839, no dia 8 de março como você talvez ainda se lembre que era o do seu aniversário. Ela foi batizada em 8 de março de 1840, com um ano portanto, em Piracicaba.

O nosso bisavô José Vaz Pinto, pae de vovó, casou-se a primeira vez com a prima Gertrudes Leite de Sampaio, em 1º 1829, e a segunda vez aos 2 de agosto de 1831 com Francisca de Arruda Pacheco de quem, parece, enviuvou cedo pois vovó, quando meninota, já estava orfã e residia com uns tios, si não me falha a memoria. Sua mãe deve lembrar-se de alguma cousa sobre o assunto.

Gertrudes Leite de Sampaio, primeira mulher de nosso bisavô, certamente faleceu sem deixar descendentes que, si tivessem existido, seriam indicados no inventario (que Silva Leme examinou) do pae de Dona Gertrudes, Antonio Leite de Sampaio (Silva Leme 4º pag. 198).

A árvore publicada pelo Moya, foi feita por mim e eu gostarei que você me comunique qualquer incorreção que encontrar.

Assinalo aqui o acaso de ter você escrito a carta sobre vovó justamente no dia 17, 31º aniversário da morte de vovó e 47º da morte de minha mãe.

A você e aos seus um abraço do meu pessoal e do

primo e amigo

Celso.

Celso, Maria de Wello Pupo
Campinas.